

CUIDADOS DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICO AO HOMEM TRANSEXUAL

Autor(a): Diego Ravelly dos Santos Callou¹, Lorena Alencar sousa¹, Juliana Maria da Silva, Joanderson Nunes Cardoso¹, Viviane da Silva Alves¹

Orientadora: Maria Jeanne de Alencar Tavares²

¹Graduando de enfermagem da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte Estácio –FMJ.

²Professora e supervisora Mestre da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte Estácio-FMJ. E-mail: Jeannealencar@hotmail.com

Introdução: A gestação é um período que o organismo passa por transformações fisiológicas para sustentação e crescimento do bebê, preparando-se para o parto, o que torna ainda mais delicado na gestação de um homem transexual principalmente quando este tenha sido submetido a mastectomia. O homem transexual é o indivíduo que anatomicamente é considerado do sexo feminino, porém se identifica como homem. Circunstância que pode causar espanto, e principalmente quando se fala em gestação do homem transexual, o que pode interferir nas condutas dos profissionais de enfermagem devido aos seus aspectos morais, culturais e suas crenças, porém, é um público que requer maior atenção devido ao tratamento, vulnerabilidade emocional e física exigindo assim equipe capacitada e proativa. Então diante desta realidade atual a educação em saúde se faz essencial. **Objetivo:** Descrever e analisar os cuidados obstétricos da enfermagem para o paciente transexual. **Metodologia:** Optou-se pelo método de revisão integrativa da literatura. Pesquisa de cunho qualitativa exploratória onde foi realizado levantamento bibliográfico utilizou como descritores pessoas transgênero; cuidados de enfermagem e obstetrícia como critérios de inclusão: artigos originais produzidos por enfermeiros no período de 2013 a 2018, nos idiomas português, inglês e espanhol; e disponíveis eletronicamente na íntegra, com resumo em português. Foram identificados setenta e seis artigos, contudo, somente seis se enquadravam nos critérios de inclusão. **Resultados:** A amostra final desta revisão foi constituída por seis artigos científicos, diante dos artigos analisados a partir dos critérios estabelecidos, constatou-se que o profissional de enfermagem desempenhou a primeira consulta de pré-natal, porém o classificou e encaminhou para o pré-natal de alto risco. Já o ambiente hospitalar é abordado como o local onde a assistência de enfermagem tem atendimento discriminatório devido à falta informação que implicaram diretamente nos cuidados prestados causando desconforto e constrangimento, com perguntas e uso de adjetivos inadequados. Quanto as orientações são mencionadas como pontos positivos da atenção da enfermagem para com o público, esclarecendo as dúvidas desde das horas que antecedem o parto e após, quanto ao aleitamento materno, alterações corporais e primeira semana de puericultura. A busca pela humanização foi ressaltada pelos artigos demonstrando preocupação em adquirir através de embasamento científico meios para estruturar uma assistência de enfermagem holística e diferenciada. **Conclusão:** Em virtude dos fatos mencionados somos levados a acreditar que seja necessário o aprimoramento do conhecimento dos profissionais quanto aos cuidados prestados a esse público em questão. Deste modo percebe que mesmo tendo ocorrido mínimos avanços em programas e políticas públicas no Brasil é notória a não adesão dos profissionais de saúde, por razão de punho pessoal, tornando assim desafiadoras a efetivação das melhorias estabelecidas.

Palavras chave: Obstetrícia, Pessoas Transgênero, Cuidados de Enfermagem